

Foto: Antonio Lindemberg Martins Mesquita



Método de Captura e Recomendação de Controle em Função do Horário de Voo do Escaravelho *Hilarianus* sp., em Cajueiro

Antonio Lindemberg Martins Mesquita¹
José Jaime Vasconcelos Cavalcanti²
Raimundo Braga Sobrinho¹
José Emilson Cardoso³

Existe atualmente, no Brasil, o registro de cerca de uma centena de espécies de insetos e ácaros fitófagos associados ao cajueiro, *Anacardium occidentale* L. (BLEICHER; MELO, 1993). Apesar desse número elevado, outras espécies vêm utilizando o cajueiro como novo hospedeiro, aumentando a lista de herbívoros associados a essa anacardiácea. Um exemplo é o besouro conhecido, popularmente, como escaravelho, *Hilarianus* sp. (Coleoptera, Scarabaeidae, Melolonthinae), o qual vem se tornando uma praga comum em plantio de cajueiro no Nordeste do Brasil. Segundo Mesquita et al. (2010), essa praga foi constatada atacando plantios comerciais de cajueiro-anão precoce do clone CCP 76 nos municípios de Beberibe, no Ceará; Apodi e Severiano Melo, no Rio Grande do Norte; e Pio IX, no Piauí, onde a ocorrência se deu em uma área experimental de clones de cajueiros comum e anão precoce. Este trabalho teve por

objetivos conhecer e relatar o hábito alimentar desse inseto e estudar o seu horário de voo em plantios de cajueiro, com a finalidade de dar subsídios para as práticas de manejo da praga.

O estudo do comportamento de voo de *Hilarianus* sp. foi realizado em uma área de cajueiro-anão precoce, do clone CCP 76, no município de Severiano Melo, no Rio Grande do Norte, utilizando armadilhas luminosas colocadas em um suporte de madeira de 1,5 m de altura do solo e distribuídas no aceiro da área plantada (Figura 1). Abaixo da lâmpada foi colocada uma bacia contendo óleo diesel queimado. Foi utilizado um total de cinco armadilhas e as coletas dos insetos foram efetuadas de hora em hora, iniciando-se às 18h e terminando à 1h da manhã, durante seis dias. Os insetos capturados foram retirados e contados ao final de cada avaliação.

¹Engenheiro Agrônomo, Ph. D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita, 2.270, Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, mesquita@cnpat.embrapa.br.

²Engenheiro Agrônomo, Ph. D. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, emilson@cnpat.embrapa.br.

³Engenheiro Agrônomo, Ph. D. em Biologia Molecular, pesquisador da Embrapa Algodão, Campina Grande, PB, jaime@cnpa.embrapa.br.

Os resultados das avaliações, após transformação em \sqrt{x} , foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, utilizando-se o pacote estatístico SAS.

Foto: Antonio Lindemberg Martins Mesquita



Figura 1. Armadilha artesanal usada para captura de adultos de *Hilarianus* sp.

O adulto de *Hilarianus* sp. tem coloração avermelhada (Figura 2), hábito noturno e se alimenta de brotações novas, destruindo a parte terminal dos ramos e deixando uma goma nas partes danificadas (Figura 3). Em caso de alta infestação, o inseto raspa também a casca dos ramos tenros, anelando-os e provocando seu ressecamento.

As larvas, conhecidas como corós, são do tipo escarabeiforme, apresentam o corpo recurvado em forma de "c" e coloração branco-amarelada; possuem três pares de pernas torácicas que, assim como a cabeça, são de coloração marrom (SALVADORI; OLIVEIRA, 2001).

Foto: Antonio Lindemberg Martins Mesquita

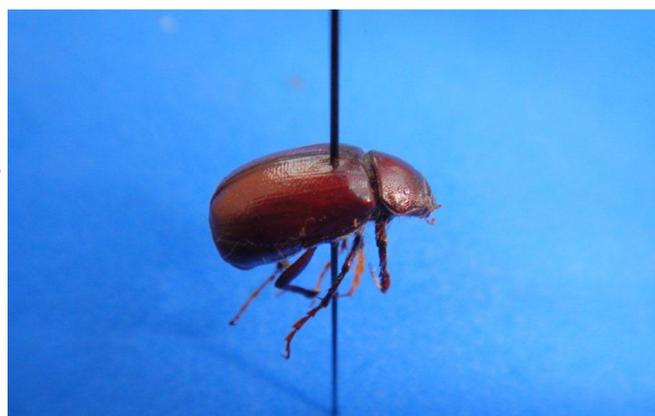


Figura 2. Besouro dos ponteiros do cajueiro, *Hilarianus* sp.



Foto: Antonio Lindemberg Martins Mesquita

Figura 3. Danos nos ramos ponteiros causados pelos adultos de *Hilarianus* sp.

Nos cajueirais, as larvas foram encontradas no solo, na base de plantas jovens, principalmente em áreas onde foi utilizada cobertura morta de bagana de carnaúba não decomposta.

Do estudo sobre o comportamento de voo do escaravelho, observou-se que o número de insetos capturados nas armadilhas luminosas variou significativamente em função do horário. A população da praga aumentou, gradativa e significativamente, a partir das 18h, atingindo o pico máximo às 22h, com uma média de 102,5 adultos por armadilha. A partir das 23h, a atividade do inseto começou a ser reduzida e atingiu o menor nível populacional à 1h da manhã (Figura 4). Por se tratar de uma espécie nova para o cajueiro, deve ser estudada em profundidade para se evitarem surpresas desagradáveis causadas pelo desconhecimento de variáveis bioecológicas importantes, sobretudo quando se tratar de uma espécie com potencial para se tornar praga (VIANA, 1999).

Em razão do hábito noturno dessa espécie e das informações sobre atividades de voo, o controle da praga nos cajueirais vem sendo feito por meio de pulverizações com produtos químicos, a partir das 21h, na tentativa de atingir o inseto adulto. O inseticida fenitrothion tem sido utilizado por alguns produtores com bons níveis de controle da praga.

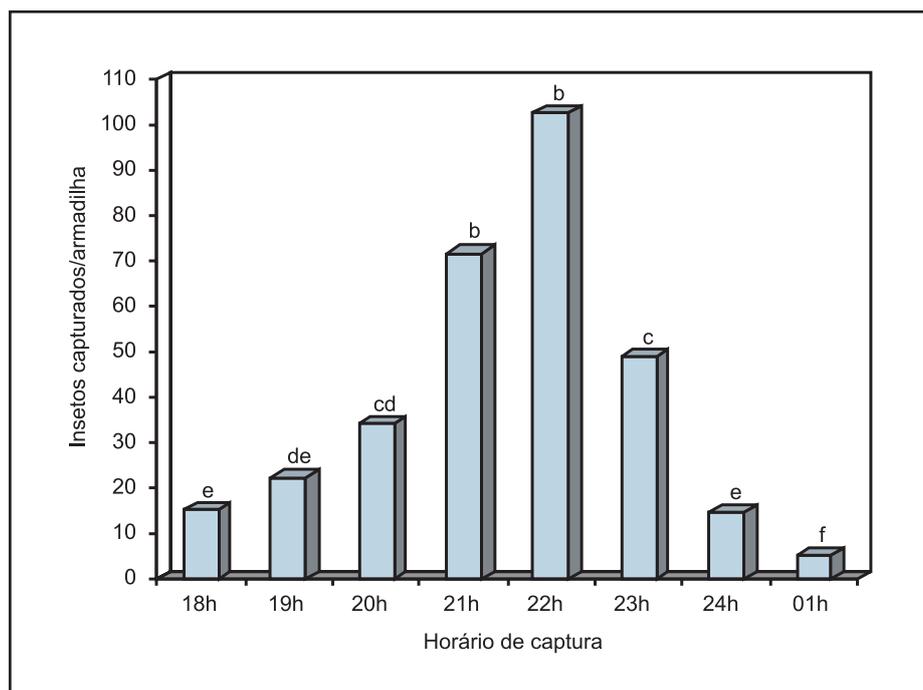


Figura 4. Número de adultos de *Hilarianus* sp. capturados em armadilhas luminosas em função do horário de voo*.

*Colunas com a mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Referências

BLEICHER, E.; MELO, Q. M. S. **Artrópodes associados ao cajueiro no Brasil**. Fortaleza: EMBRAPA-CNPAT, 1993. 33p. (EMBRAPA-CNPAT. Documentos, 9).

MESQUITA, A. L. M.; CAVALCANTI, J. J. V.; CARDOSO, J. E.; BRAGA SOBRINHO, R. Ocorrência do escaravelho *Hilarianus* sp. (Coleóptera, Scarabaeidae), em clones de cajueiro no Nordeste do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS, 2010, Salvador. **Bancos de germoplasma: descobrir a riqueza, garantir o futuro - anais**. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos

e Biotecnologia, 2010. 1CD ROM. (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Documentos, 304). Editado por Clara Oliveira Goedert.

SALVADORI, J. R.; OLIVEIRA, L. J. **Manejo de corós em lavouras sob plantio direto**. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2001. 88p. (Embrapa Trigo. Documentos, 35).

VIANA, T. M. B. **Lepidópteros associados a duas comunidades florestais em Itaara, RS**. 1999. 115f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1999.

Comunicado Técnico, 167

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Agroindústria Tropical
Endereço: Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici,
CEP 60511-110 Fortaleza, CE
Fone: (0xx85) 3391-7100
Fax: (0xx85) 3391-7109 / 3391-7141
E-mail: vendas@cnpat.embrapa.br

1ª edição (2010): *on line*

Comitê de Publicações

Presidente: Antonio Teixeira Cavalcanti Júnior
Secretário-Executivo: Marcos Antonio Nakayama
Membros: Diva Correia, Marlon Vagner Valentim Martins, Arthur Cláudio Rodrigues de Souza, Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho, Adriano Lincoln Albuquerque Mattos e Carlos Farley Herbster Moura.

Expediente

Revisão de texto: Marcos Antonio Nakayama
Editoração eletrônica: Arilo Nobre de Oliveira
Normalização bibliográfica: Rita de Cassia Costa Cid